

Mc., XI, 24

- **Consulente:** Marcos
- **Idade:** 44
- **Localização:** Curitiba - PR - Brasil
- **Escolaridade:** Pós-graduação incompleta
- **Religião:** Católica

Primeiramente, envio os meus cumprimentos pelo excelente material do site, ao tempo em que me coloco à disposição para colaborar com esse seu fantástico trabalho.

O meu questionamento é muito simples, mas se puder ser contemplado eu ficarei muito agradecido. É sobre Marcos 11:24, que diz que tudo aquilo que pedirmos ao Pai em nome de Jesus, se crermos que já o recebemos, então assim será feito.

Pergunto: Como isso deve ser HOJE interpretado e considerado?

Qualquer ajuda nesse sentido, de esclarecer-me Mc 11:24 com respeito ao seu "funcionamento" para os tempos atuais, será muito apreciado.

Marcos

Curitiba - PR

Muito prezado Marcos, salve Maria!

Muito obrigado por suas palavras de apoio e de cooperação. Que sua cooperação seja bem vinda.

Quanto ao texto de Nosso Senhor no Evangelho de São Marcos: **"Tudo o que pedirdes na oração, crede que o haveis de conseguir e que o obtereis"** (Mc., XI, 24) devo dizer-lhe o que segue.

Nosso Senhor nos diz, aí, que devemos ter confiança, quando fazemos um pedido justo a Deus, pois que se pedimos algo necessário e conveniente para nós -- isto é, para a glória de Deus, e para o bem de nossas almas -- nós obteremos certamente o que pedimos em nome de Cristo.

Essa certeza da obtenção de um favor se fundamenta no fato de que os méritos de Cristo são infinitos e onipotentes, pois que Cristo é Deus, e o Pai Celestial nada nos nega que for pedido justamente em nome de Cristo seu Filho Unigênito.

Claro que, tendo em vista que nós somos nada sábios, muitas vezes, como crianças, pedimos o que não nos é conveniente, ou o que não é o melhor para a glória de Deus e para a salvação de nossas almas. Neste caso, a Bondade infinita de Deus deixa de conceder o que pedimos, para nos dar algo melhor, que não havíamos pedido.

Esperando tê-lo atendido, subscrevo-me

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.